NOTA DE ESCLARECIMENTO
ASSUNTO: "APMI"

Diante de tantas **MENTIRAS** propagadas nas últimas semanas por um grupo de **POLITIQUEIROS** com interesse particular na A.P.M.I., torna-se necessário alguns esclarecimentos à população Cambeense e também aos profissionais que trabalham na Associação de Proteção à Maternidade e à Infância-APMI.

Em primeiro lugar é preciso registrar que "**nenhum vereador é contra a APMI**." Na verdade, os vereadores estão atentos as irregularidades encontradas pelo **TRIBUNAL DE CONTAS DO PARANÁ**. O que nós vereadores queremos, é discutir a ilegalidade da composição da DIRETORIA da **APMI,** que é formada por membros do 1º Escalão da Prefeitura.

A APMI tem como **TESOUREIRO** o senhor **EDUARDO PAVINATO**, que além de **SECRETÁRIO** MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO é irmão do Prefeito **JOAO PAVINATO**. Portanto, não se pode admitir que a mesma pessoa(secretário) que participa da transferência do **DINHEIRO PÚBLICO** para APMI, seja também, a mesma pessoa(tesoureiro) que recebe e administra este recurso em nome da APMI.

É preciso ter em mente que este recurso é **VERBA PÚBLICA**, portanto, DINHEIRO DO POVO e o PREFEITO SE NEGA A PRESTAR CONTAS AOS LEGÍTIMOS REPRESENTANTES DO POVO.

Na gestão do Prefeito Adelino Margonar foram repassados R$ 23 MILHÕES, aproximadamente, para a APMI. Já na gestão JOAO PAVINATO esta quantia chega a casa dos **R$40 MILHÕES**, aproximadamente.

A APMI e seus funcionários são muito importantes para Cambé. Em razão disto, não podemos deixar que um grupo de pessoas com interesses pessoais leve a APMI à falência.

Para se ter uma idéia da má-gestão, o prédio da sede da APMI já se encontra penhorado pela Justiça em ação trabalhista, onde apenas uma funcionária ganhou o direito de receber quase R$144 MIL REAIS.

Outras 31(trinta e uma) ações trabalhistas estão em trâmite na Justiça do Trabalho, o que com certeza desestabilzará o orçamento da APMI.

A ingerência do grupo político é evidente: " O **antigo Presidente** da APMI era **funcionário** do Senhor **João Pavinato** na Amepar e agora, o **atual presidente** da APMI, até ser denunciado no começo do mês, também era **funcionário** do Senhor **João Pavinato**, ocupante de cargo comissionado na Prefeitura.

O que pouca gente sabe, é que, além do **tesoureiro** da APMI ser **irmão do Prefeito**, a vice Prefeita Cidinha Pascueto é também vice-Presidente da APMI.

A Procuradora do Municipio de Cambé, portanto, funcionária do Prefeito, é conselheira fiscal da APMI. Existem ainda pessoas ligadas a membros do legislativo que ocupam posições equivalentes à função de Diretoria na APMI, o que é terminantemente **PROIBIDO POR LEI**.

Desta forma, **é muito fácil perceber que os vereadores não são contra a APMI,** mas sim, contra a ILEGALIDADE e a MÁ-GESTÃO que pode levar a APMI à FALÊNCIA.

O que não aceitamos é que um grupo político utilize a APMI para se manter no Poder, abrigando parentes, cabos eleitorais e amigos, as custas do DINHEIRO DO POVO.

Muitas mentiras estão sendo espalhadas na cidade por um grupo político, que na verdade não se importa com a APMI, apenas querem utilizá-la para interesses particular e político.

Estamos a inteira disposição de todos os funcionários, amigos, beneficiários dos serviços, enfim, de toda comunidade Cambeense para maiores esclarecimentos. Não aceitamos mentiras de pessoas mal intencionadas, que querem jogar os vereadores de oposição contra a APMI.

QUEREMOS UMA A.P.M.I. LIVRE DA POLITICAGEM !